

Medicina Veterinária

Principais lesões e diagnósticos de tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA

ANA BEATRIZ ARAUJO ZILIOTTI - Ana Beatriz Araújo Ziliotti – Acadêmica do 3º módulo de Medicina Veterinária, Iniciação Científica Voluntária (PIVIC/UFLA).

Izabeli Luiza Gomes de Sá - Izabeli Luiza Gomes de Sá - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, Bolsista PIBIC/UFLA.

Thiago Henrique Anunciação Oliveira - Thiago Henrique Anunciação Oliveira – Acadêmico do 8º módulo de Medicina Veterinária. Iniciação Científica Voluntária Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Angelica Terezinha Barth Wouters - Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Ana Paula Cassiano da Silva - Ana Paula Cassiano da Silva - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Área de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Djeison Lutier Raymundo - Docente do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.-Orientador(a). - Orientador(a)

Resumo

A necrópsia é um dos exames mais importantes para a determinação da causa de morte em animais. Além disso, fornece dados relevantes para a avaliação da saúde populacional das espécies, auxilia na confirmação de suspeitas clínicas e contribui para a promoção da saúde única. O objetivo deste trabalho é descrever os diagnósticos anatomopatológicos de tamanduás necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA), incluindo os achados histopatológicos mais prevalentes. Foi realizado um levantamento dos tamanduás submetidos à necrópsia no SPV-UFLA no período de janeiro de 2018 a julho de 2025, totalizando 9 animais, sendo 6 machos (66,7%) e 3 fêmeas (33,3%), com distribuição etária de 1 idoso (11,1%), 3 adultos (33,3%) 4 jovens (44,4%) e 1 não informado (11,1%). Entre esses, sete (77,8%) apresentaram diagnóstico de politraumatismo, dos quais cinco foram decorrentes de ataque de cães (71,4%) e dois de atropelamento (28,6%). À macroscopia, esses animais apresentavam múltiplas fraturas em regiões como crânio, mandíbula e fêmur, associadas a extensas áreas de hemorragia. Nos casos de ataque por cães, observaram-se ainda múltiplas lacerações e perfurações na pele, principalmente em membros. A principal lesão histopatológica observada foi a congestão, seguida de hemorragia e necrose. Um animal (11,1%) teve diagnóstico de doença nutricional/ metabólica – hipoproteïnemia e atrofia muscular generalizada - apresentando atrofia muscular e edema difuso em múltiplos órgãos. Outro animal (11,1%) apresentou doença infecciosa, provavelmente bacteriana, caracterizada por nefrite intersticial purulenta acentuada focalmente extensa, com infiltrado neutrofílico circundando túbulos e vasos renais, além de cardiomiopatia dilatada bilateral. A predominância de politraumatismos indica que fatores externos, como atropelamentos e ataque por cães, representam fatores de risco à mortalidade dos tamanduás. Além disso, os casos de doença nutricional/ metabólica e infecciosa evidenciam que a necrópsia é fundamental não apenas para a determinação da causa morte, mas também na identificação de outras enfermidades que podem afetar a saúde populacional, reforçando seu papel na vigilância da saúde de espécies silvestres e na promoção da saúde única.

Palavras-Chave: politraumatismo, doença infecciosa, saúde populacional.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/hHhs7ZcfiLk>